



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2020**

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. submeteu à apreciação de seus acionistas o Relatório de Administração e as demonstrações financeiras consolidadas e não consolidadas do Grupo, acompanhadas de informações adicionais e demonstrações contábeis independentes, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019, que contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações não contábeis apresentadas neste Relatório não foram revisadas pelos auditores independentes.

**MENSAGENS AOS ACIONISTAS**

O início de 2020 foi marcado pelo trágico surgimento da pandemia mundial da Covid-19 e, imediatamente, colocamos em prática um plano de ação que priorizava preservar a saúde de nossos colaboradores, assegurar a continuidade das nossas operações - que se tornaram ainda mais essenciais - e a adoção de medidas que protegessem nossos clientes e consumidores. Também aprimoramos o cuidado com nossa sociedade e, assim, nossas iniciativas socialmente responsáveis de suporte e doações atingiram o maior volume da nossa história.

Em paralelo, nossa equipe seguiu atuando de forma obstinada visando o atingimento dos objetivos previamente traçados pela Companhia. E a despeito de todas as adversidades enfrentadas durante estes 12 meses, conseguimos entregar um ano repleto de recordes e superação.

Nossa receita foi de R\$ 6,3 bilhões, com crescimento de 13,8% contra 2019 e Ebitda de R\$ 222,6 milhões, o maior da história, e 17,0% superior ao do ano anterior. O lucro líquido recorde de R\$ 52,3 milhões e o endividamento abaixo de 1x Ebitda são outros grandes destaques do ano 2020. Desta maneira, entregamos o terceiro ano seguido de expressivas melhorias na nossa performance, o que nos deixa muito motivados para conquistas ainda maiores em 2021.

Cabe um destaque especial ao IPO da d1000, nossa divisão de varejo, realizado em agosto, quando levantamos R\$ 400 milhões e passamos a fazer parte de um seleto grupo de companhias brasileiras com mais de uma empresa de capital aberto. Este movimento foi fundamental no processo de fortalecimento do Grupo, abrindo espaço para novos investimentos visando um crescimento sustentável, melhorias operacionais e maiores retornos. A criação de uma diretoria de transformação digital e a completa reestruturação da área de RH também serão fundamentais na pavimentação da nossa estratégia para os próximos anos.

Na Distribuição tivemos uma ótima performance, com crescimento de 16,4%, bem superior ao do mercado, que nos levou a R\$6,0 bilhões de receita. Aumentos sucessivos na nossa base e frequência de clientes atendidos foram alguns dos fatores importantes dessa performance. Associamos este desempenho à migração do consumo dos grandes centros comerciais para os bairros durante a pandemia, levando as farmácias independentes a crescerem 20%, segundo IQVIA. Nossa Ebitda aumentou em 30,7%, atingiu R\$134,9 milhões, contribuindo para lucro líquido de R\$ 57,6 milhões com crescimento de 241,2% comparados a 2019. Nossa estratégia de diversificação, através da área de Novos Negócios, também mostrou um excelente resultado e já representou 10% do Ebitda da Distribuição.

Na d1000, os impactos da pandemia foram mais duros por conta do fechamento temporário dos shopping centers e de centros comerciais onde temos forte presença. Isso nos levou à redução de 10,8% da receita, que atingiu R\$ 1 bilhão, Ebitda de R\$ 83,6 milhões e Lucro Líquido de R\$ 0,1 milhão. Um minucioso planejamento estratégico foi feito no início de 2020 e ações como o reforço da área de sell out, criando duas diretorias, ampliação da estrutura de gestão de categorias, revisão da área de expansão, entrada no e-commerce e aceleração dos investimentos das nossas já foram endereçadas ao longo do ano e nos deixamos otimistas quanto ao atingimento dos resultados esperados num ambiente mais estável e medida que a pandemia for retrocedendo. Os recursos do IPO financiarão uma expressiva expansão da nossa rede já a partir de 2021 e investimentos na digitalização, mantendo uma estrutura de capital saudável.

O Instituto Profarma de Responsabilidade Social teve um ano de intensa atividade ao distribuir 50 toneladas de alimentos para 44 instituições em todo o Brasil, além de doar 55 mil kits de higiene para prevenção da Covid-19. Nossa parceria com o Unicef também foi destaque ao arrecadar R\$ 1,5 milhão em doações nos checkouts de nossas lojas.

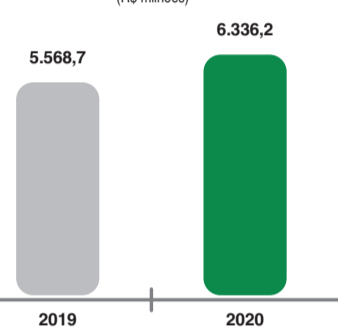
2021 será um ano muito especial para o grupo Profarma por conta da celebração dos nossos 60 anos de atuação no mercado varejo, dos 15 anos do IPO Profarma e também dos 15 anos de fundação do Instituto Profarma de Responsabilidade Social. Portanto, nada mais justo que celebrar toda essa história com novos e importantes recordes.

**DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO**

**Receita Operacional Bruta**

A receita bruta consolidada alcançou R\$ 6,3 bilhões no ano de 2020. Incremento de 13,8% em relação ao ano de 2019. O crescimento está relacionado, principalmente, à evolução nas vendas da Distribuição, com aumento de 16,4%.

**Receita Operacional Bruta**  
(R\$ milhões)



**Lucro Bruto**

O lucro bruto consolidado em 2020 foi de R\$763,6 milhões, 3,5% superior ao registrado em 2019, principalmente, devido ao crescimento de 11,8% do lucro bruto na Distribuição (alta de R\$2,2 milhões). A margem bruta foi 14,4 p.p. menor que a do ano anterior em função do maior peso da divisão Distribuição no total das vendas do ano (93,0% em 2019 e 95,1% em 2020). Vale destacar o aumento da margem bruta no varejo, atingindo 30,3%, 1,6 p.p. acima do registrado em 2019.

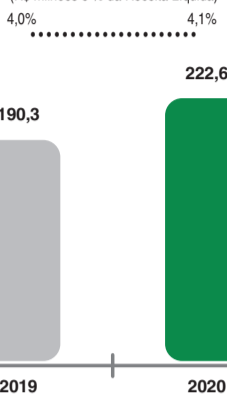
**Despesas Operacionais**

Apesar de 2020, as despesas operacionais consolidadas - representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas) - somaram R\$567,0 milhões ou 10,3% da receita operacional líquida. O resultado aponta diluição de 1,2 p.p. em relação 2019 e está, principalmente, relacionada à diluição das despesas operacionais na Distribuição de 0,8 p.p.

**Ebitda**

A Companhia gerou Ebitda de R\$ 222,6 milhões em 2020, evolução de 17,0% em relação a 2019, com alta de 30,7% na Distribuição, atingindo R\$134,9 milhões, e praticamente em linha com a d1000. A margem Ebitda no ano de 2020 foi de 4,1% - praticamente em linha com os 4,0% registrados em 2019.

**EBITDA e Margem EBITDA**  
(R\$ milhões e % da Receita Líquida)



**Resultado Financeiro**

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$87,5 milhões em 2020 e devem ser comparadas com 2019 excluindo a reversão da provisão de juros referente à última parcela de compra da Rosário, no valor total de R\$63,8 milhões neste ano, elevando assim a despesa financeira comparável para R\$ 103,6 milhões. Desta forma, a despesa financeira de 2020 foi R\$15,7 milhões menor na comparação com 2019, em decorrência da redução nas despesas financeiras bancárias parcialmente compensadas por despesas financeiras adicionais referentes aos parcelamentos de impostos realizados em meados de 2020. A queda nas despesas bancárias ocorreu pela redução do endividamento do Grupo e também da menor taxa de juros no período.

**Lucro Líquido**

Em 2020 a Profarma atingiu o maior lucro líquido de sua história, registrando R\$ 52,3 milhões, uma evolução significativa de R\$ 40,4 milhões - ou 336,9% - ante lucro líquido de R\$ 12,0 milhões em 2019. Esse incremento foi principalmente devido ao crescimento do resultado da Distribuição.

**Investimentos**

Em 2020, os investimentos totalizaram R\$45,1 milhões, sendo R\$12,9 milhões na Distribuição e R\$32,2 milhões na d1000. Na Distribuição, os investimentos foram direcionados, em sua maioria, para expansão e abertura de CDs. Já na d1000, a maior parcela dos investimentos esteve relacionada a inaugurações e reformas de lojas.

**Endividamento**

Em 30 de dezembro de 2020, a dívida líquida totalizou R\$ 197,7 milhões, representando redução de 54,5% em relação ao ano anterior, quando registrou R\$ 434,5 milhões. A geração operacional de caixa da Companhia aliada ao IPO da d1000 e a melhor operação neste ano - com o Ebitda atingindo R\$ 222,6 milhões (17,0% maior em relação a 2019) - resultaram na expressiva redução do índice de alavancagem da Companhia. Ao final de 2020, o índice de endividamento ficou em 0,9x, 11,1% menor que o índice registrado no 2019, de 2,5x.

**Fluxo de Caixa**

Em 2020, o fluxo de caixa da Companhia apresentou incremento de R\$146,0 milhões, tendo em vista a geração de R\$39,3 milhões nas atividades operacionais, o consumo de R\$47,7 milhões nas atividades de investimento, além de R\$154,4 milhões gerados nas atividades de financiamento. A geração de caixa nas atividades operacionais esteve relacionada aos R\$177,8 milhões obtidos nas operações, que foram consumidos parcialmente pela variação de R\$138,5 milhões nos ativos operacionais da Companhia. Nas operações, o crescimento do Ebitda e a redução das despesas financeiras com efeito caixa foram os principais responsáveis pela geração de caixa. Já na variação dos ativos operacionais, o consumo de R\$138,5 milhões esteve relacionado ao crescimento de vendas do Grupo, de 13,8%, no período.

**BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019			2020	2019		
<b>Ativos</b>											
<b>Ativos circulantes</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	6	163.652	175.426	371.792	225.816						
Instrumentos financeiros	23,2	520	2.232	23.063	44.524						
Contas a receber	7	833.299	653.824	781.963	553.407						
Estoques	8	771.938	768.286	903.842	897.734						
Impostos a recuperar	9	297.268	288.331	335.522	323.938						
Adiantamentos		5.683	6.642	8.793	8.797						
Outras contas a receber	11	63.090	64.006	79.169	81.576						
Total dos ativos circulantes		2.140.750	1.958.817	2.484.144	2.095.792						
<b>Ativos não circulantes</b>											
Depósitos judiciais		9.178	12.276	15.153	19.931						
Instrumentos financeiros	28,2	448	1.060	8.602	3.342						
IR e CSLL diferidos	22	59.501	48.718	121.855	77.244						
Impostos a recuperar	9	42.909	-	65.813	3.232						
Ativos disponíveis para venda	10	5.650	5.000	5.650	5.000						
Outras contas a receber	11	1.972	6.896	6.896	6.897						
Investimentos	14	485.571	500.388	36.458	32.361						
Imobilizado	15	135.484	129.396	392.420	310.830						
Intangível	16	9.470	5.424	624.476	628.759						
Total dos ativos não circulantes		753.983	708.633	1.276.923	1.087.596						
<b>Total dos ativos</b>		<b>2.894.733</b>	<b>2.667.450</b>	<b>3.761.067</b>	<b>3.183.388</b>						
		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.									

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)**

	Nota	Reservas de Capital		Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Atribuível a proprietários da controladora	Participações não controladoras	Total (consolidado) - IFRS e BR GAAP			
		Capital social	Ações em tesouraria	C.M. do capital	Transações de capital					Reserva de benefícios a empregados liquidados com instrumentos de patrimônio	Incentivos fiscais	Reversa legal
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.159.065	(16.367)	43	(29.749)	7.040	186.823	(285.645)	1.021.210			
Adoção inicial		-	-	-	-	-	-	(28.558)	(28.558)			
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	11.978	11.978			
Saldos em 31 de dezembro de 2019		1.159.065	(16.367)	43	(29.749)	7.040	186.823	(302.225)	1.004.630			
Eletivo da redução do investimento da controladora após IPO		-	-	-	(10.640)	-	-	10.640	-			
Custo de capitalização		-	-	-	-	-	-	(31.326)	(31.326)			
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	9.463	61.797			
Redução de capital		(115.402)	-	-	-	-	-	115.402	-			
Reversão de reserva de lucro		-	-	-	-	(186.823)	-	186.823	-			
Reserva legal		-	-	-	-	-	2.617	(2.617)	-			
Adição de minoritário em função de abertura de capital		-	-	-	-	49.717	-	(49.717)	-			
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1.043.663	(16.367)	43	(40.389)	7.040	49.717	2.617	1.046.324			
		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.										

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019			2020	2019		
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>											
Lucro antes dos impostos		41.551	9.807	33.148	21.557						
Ajustes para o balanço e resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:											
Depreciação e amortização	15 e 16	11.827	11.865	34.856	35.375						
Resultado equivalência patrimonial	14	5.370	4.706	(4.096)	(2.591)						
Provisão / reversão para contingência		(1.679)	2.688	(14.623)	(9.018)						
Juros de empréstimos provisionados		30.784	43.160	42.444	60.991						
Provisão / reversão para créditos esperados		2.547	7.207	2.043	7.813						
Ganho/perda na baixa de imobilizado e intangível		-	-	1.580	-						
Baixa por impairment		-	-	-	34.050						
Encargos financeiros diretos de uso		5.907	6.020	19.316	19.628						
Outros		15.251	(1.637)	(3.918)	(12.432)						
Total		124.704	95.889	177.831	163.694						
Redução (aumento) nos ativos											
Contas a receber		(182.727)	(24.793)	(211.407)	(193.954)						
Estoques		(3.777)	(105.582)	(6.126)	(102.542)						
Impostos a recuperar		(32.801)	(27.149)	(39.143)	(34.566)						
Outros		(4.999)	(8.975)	(2.476)	(12.871)						
Aumento (redução) nos passivos											
Fornecedores		92.641	126.043	82.681	125.861						
		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.									

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**1. Contexto operacional:** A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Profarma" ou o "Grupo") é um Grupo de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida Aryton Senna, 2.150, bloco F, 3º andar, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras empresas, independentemente do setor econômico. Através de sua área de logística, a controladora distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste. São 12 (doze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país e é sede corporativa no Rio de Janeiro. O Grupo atende às suas controladas no segmento varejo através das redes Drogasil, Tamão e Rosário, com uma plataforma de 197 lojas, no estado do Rio de Janeiro e no Centro-Oeste. A controladora, suas controladas e coligadas atuam, principalmente, na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares. Em 06 de agosto de 2020, a Profarma comunicou aos seus acionistas e ao mercado o anúncio de aquisição da d1000 Varejo Farma Participações S.A. ("d1000") fixou em R\$ 17,00 (dezessete reais) o preço por ação ordinária da d1000 ("Ação") emitida no âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações da Companhia ("Oferta"). No contexto da Oferta 23.256.205 ações foram colocadas, resultando, portanto, no aumento do capital social da d1000 em R\$ 368.794, devido de todos os gastos incorridos no processo. O início da negociação das ações no Novo Mercado ocorreu no dia 10 de agosto de 2020.

**2. Base de preparação:** Declaração de conformidade com as normas IFRS e as normas do CPC. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), este materializado-se através dos pronunciamentos denominados CPC. As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP. As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o curso normal dos negócios. A administração efetua uma avaliação da capacidade do grupo de dar continuidade a suas operações durante a elaboração das demonstrações financeiras. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 15 de março de 2021. **2.1. Análise impactos COVID-19:** Em atendimento ao Ofício-Circular CVM SNC/SEP nº 02/2020 tendo em vista o impacto do segmento varejo que estiveram fechadas temporariamente. • Revisão e negociação das demonstrações financeiras durante este exercício. Vale destacar que todos os centros de distribuição funcionaram normalmente durante o período de pandemia do COVID-19, assim como todas as lojas em shoppings já estavam reabertas no final do primeiro semestre e estão operando dentro da normalidade, mediante a adoção das medidas necessárias para proteção de nossos funcionários e clientes. Como forma de minimizar os impactos da pandemia do COVID-19 em nossos negócios, adotamos as seguintes medidas: **Preservação de caixa:** • Redução de custos e de despesas administrativas com reflexo a partir de 2ª quinzena de março de 2020. • Mudanças operacionais no segmento varejo no sentido de aumentar a capilaridade e logística das vendas Delivery, com o foco de mitigar as reduções de custos operacionais e de colaboradores que tiveram contato direto com nossos clientes. • Implementação de protocolos de segurança e distanciamento social. • Adequação de custos fixos das lojas para promover a segurança no atendimento aos clientes. • Atuação da área de trabalho dos colaboradores pertencentes aos casos positivos. • Home office para a área corporativa. • Reuniões entre colaboradores e lideranças realizadas através de plataformas digitais. • Suspensão de viagens para todos os colaboradores. • Reforço na campanha de solidariedade em parceria com UNICEF, através do Instituto Profarma de Responsabilidade Social, para ajudar as comunidades mais vulneráveis ao COVID-19. • Doação de álcool em gel distribuído para Instituto Fernandes Figueira (IFF), Hospital Universitário Antônio Pedro (UAP) e Abráide-Hospital da Criança (DF). • Distribuição de kits de higiene, com o apoio de fornecedores, para as centenas de famílias assistidas pelo Instituto Profarma de Responsabilidade Social e a outras que se encontram em vulnerabilidade social no Rio de Janeiro e Distrito Federal. • Criação de protocolos para orientação de colaboradores e clientes, com base nas determinações da OMS, do Ministério da Saúde, da ANVISA e da Abrafarma. O valor recuperável do ativo referente às aquisições no montante de R\$ 430.226,00 foi testado, levando em consideração os impactos decorrentes do novo cenário de pandemia. Com estimativas suportadas principalmente pela resiliência do mercado farmacêutico tendo em vista a sua essencialidade, a administração não identificou qualquer ajuste quanto à recuperabilidade do ativo no exercício. Com relação às dívidas bancárias (empréstimos líquido de instrumentos) de curto e longo prazo, no total de R\$ 569.445, o Grupo não necessitou de renegociações ou extensões de prazos, seguindo sua estratégia de gerenciamento de dívida, através de

renovações de dívidas quando necessário. Não há exposição a variação cambial relacionada em seus ativos e passivos financeiros, portanto não há necessidade de se revisar ou constituir provisões adicionais relativas ao cenário Covid-19, tendo em vista a volatilidade da taxa de câmbio observada nesse exercício. Não foram observadas interrupções significativas na cadeia de fornecimento de produtos para revenda, tendo sido possível manter os mesmos níveis de serviço de atendimento aos clientes neste período, em relação a períodos anteriores. As vendas do exercício final de 31 de dezembro de 2020 não foram significativamente impactadas pelo isolamento no país desde o mês de março de 2020, tendo em vista a essencialidade dos produtos comercializados, na sua maioria medicamentos. No entendimento da nossa administração, as medidas tomadas até o momento - e que estão em constante reavaliação - buscam manter o nível de serviço e qualidade operacional que prezamos em nossas operações, além de preservar a saúde e bem-estar dos nossos colaboradores, fornecedores e clientes e da sociedade como um todo, apoiando o cumprimento das medidas determinadas pelas autoridades públicas. Ainda, apesar de estarmos presenciando um momento de incertezas, tais medidas visam a manutenção da evolução de nosso Grupo no decorrer deste ano. Diante do exposto não foram verificados impactos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras.

**3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do grupo, todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**4. Principais políticas contábeis - a) Caixa e equivalente de caixa:** Incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata, com vencimento original de até três meses a partir da data da contratação ou sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. b) Reconhecimento



Passivos				
	Empréstimos e instrumentos financeiros	Capital social/AFAC	Pagamento de arrendamentos - Direito de Uso	Total
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2020</b>	<b>668.151</b>	<b>(7.866)</b>	<b>1.159.065</b>	<b>1.744.822</b>
<b>Variáveis dos fluxos de caixa de financiamento.</b>				
Aumento de Capital Social	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-
Pagamento de arrendamento - Direito de Uso	-	-	(80.433)	(80.433)
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	755.243	-	-	755.243
Pagamento de empréstimos	(929.570)	78.592	-	(850.978)
Juros pagos	(38.245)	-	-	(38.245)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(212.572)</b>	<b>78.592</b>	<b>(80.433)</b>	<b>(214.413)</b>
Redução de capital social	-	(115.402)	-	(115.402)
Outras variações	944	(248)	-	696
Despesas com juros	144.587	(102.143)	-	42.444
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>145.531</b>	<b>(102.391)</b>	<b>(115.402)</b>	<b>(72.262)</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2020</b>	<b>601.110</b>	<b>(31.665)</b>	<b>1.043.663</b>	<b>1.458.147</b>

Passivos				
	Empréstimos e instrumentos financeiros	Capital social/AFAC	Pagamento de arrendamento - Direito de Uso	Total
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2019</b>	<b>636.011</b>	<b>(10.146)</b>	<b>1.159.065</b>	<b>1.784.930</b>
<b>Variáveis dos fluxos de caixa de financiamento.</b>				
Pagamento de arrendamento - Direito de Uso	-	-	(74.528)	(74.528)
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	352.676	-	-	352.676
Pagamento de empréstimos	(333.999)	2.280	-	(331.719)
Juros pagos	(44.980)	-	-	(44.980)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(26.303)</b>	<b>2.280</b>	<b>(74.528)</b>	<b>(98.551)</b>
Outras variações	(2.548)	-	-	(2.548)
Despesas com juros	60.991	-	-	60.991
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>58.443</b>	<b>(102.391)</b>	<b>(115.402)</b>	<b>(58.443)</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>668.151</b>	<b>(7.866)</b>	<b>1.159.065</b>	<b>1.744.822</b>

Passivos				
	Empréstimos e instrumentos financeiros	Capital social/AFAC	Pagamento de arrendamento - Direito de Uso	Total
<b>Saldo em 1º de Janeiro de 2019</b>	<b>66.889</b>	<b>204.678</b>	<b>42.082</b>	<b>273.649</b>
Novos contratos	1.276	-	-	1.276
Rescisões contratuais	(12.073)	(60.371)	-	(72.444)
Depreciação	(58.092)	-	-	(58.092)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>25.714</b>	<b>148.759</b>	<b>42.082</b>	<b>216.555</b>
Novos contratos/renovações	(3.457)	(13.879)	-	(17.336)
Rescisões contratuais	(13.146)	(67.081)	-	(80.227)
Depreciação	65.203	251.170	-	316.373
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>65.203</b>	<b>251.170</b>	<b>-</b>	<b>316.373</b>

Passivo de arrendamento				
	Controladora	Consolidado		
<b>Saldo em 1º de Janeiro de 2019</b>	<b>75.257</b>	<b>247.151</b>		
Novos contratos	(1.276)	(42.082)		
Rescisões contratuais	15.536	74.528		
Pagamentos	(6.020)	(18.949)		
Provisão de encargos financeiros	(67.017)	(229.274)		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(25.714)</b>	<b>(148.759)</b>		
Novos contratos/renovações	3.702	12.583		
Rescisões contratuais	17.211	80.433		
Descontos (*)	27	5.709		
Provisão de encargos financeiros	(5.907)	(19.316)		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(77.699)</b>	<b>(299.609)</b>		

(\*) Em relação aos benefícios, através de descontos no pagamento do arrendamento, recebidos em função da COVID-19, o Grupo optou pela adoção do expediente prático, onde não é feita nenhuma reavaliação no valor do Direito de Uso e suas contrapartidas. Desta forma o montante do benefício recebido através de desconto no pagamento do arrendamento foi registrado como resultado operacional, estando esta metodologia em conformidade com a revisão do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) no 16/2020.

Montante reconhecido no resultado				
	No exercício findo em 31.12.2020			
	Controladora	Consolidado		
Depreciação de direito de uso	12.073	60.371		
Encargos/AVP do custo de Desmontagem	6.020	19.628		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>18.093</b>	<b>79.999</b>		
Depreciação de direito de uso	13.146	67.081		
Encargos/AVP do custo de Desmontagem	5.907	19.316		
Descontos	(27)	(5.181)		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>19.026</b>	<b>81.216</b>		

20. Impostos e taxas				
	Controladora	Consolidado		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>40.071</b>	<b>34.672</b>	<b>41.105</b>	<b>35.221</b>
ICMS (a)	-	33	80	-
IR e CS	-	-	-	1.598
PIS e COFINS	29	1.374	78	3.623
Parcelamento - REFIS	30.802	135	34.690	4.085
Parcelamento - ICMS (a)	-	-	11	3.102
Parcelamento - PÉRT	2.496	2.553	5.952	5.575
Outros	73.398	37.734	83.728	53.204
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>18.812</b>	<b>492</b>	<b>25.645</b>	<b>18.186</b>
Parcelamento - ICMS	-	2.562	1.911	2.624
Parcelamento - REFIS	18.812	3.054	27.556	12.810

a) Aumento no saldo de parcelamento de ICMS a recolher decorre principalmente em função de uma estratégia de preservação de caixa no momento inicial da pandemia, onde o Grupo aproveitou algumas oportunidades de parcelamentos de débitos estaduais e postergando recolhimento, de acordo com as possibilidades de parcelamento em cada estado, acessado da atualização monetária pela Selic, pelo prazo médio de 24 meses.

21. **Provisão para contingências:** O Grupo e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos civis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora	Consolidado		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.153</b>	<b>34.672</b>	<b>15.115</b>	<b>24.264</b>
Cíveis	229	216	6.803	5.609
Trabalhistas	9.037	10.902	30.376	36.826
Outros	10.419	11.558	52.294	67.399

Segue Movimentação da Provisão:

	Controladora	Consolidado		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>546</b>	<b>8.097</b>	<b>9.270</b>	<b>9.270</b>
Adições	422	123	6.473	7.018
Reversões	(128)	(534)	(3.668)	(4.330)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>840</b>	<b>296</b>	<b>11.955</b>	<b>11.955</b>
Adições	5.008	203	8.202	8.203
Reversões	(4.695)	(190)	(4.927)	(8.812)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.153</b>	<b>229</b>	<b>9.037</b>	<b>10.419</b>

As principais causas trabalhistas provisionadas no consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício. (a) As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são oriundas da aquisição da rede Rosário e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição, sendo revertidas a medida em que o risco se extingue. Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 358.777, no consolidado, em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 394.523 em 31 de dezembro de 2019) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a: • Autuação a Proforma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorrente da aplicação de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 19.672 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 67.486 em 31 de dezembro de 2019). • Autuação a Proforma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., pela Receita Federal, no montante de R\$ 5.991 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 5.933 em 31 de dezembro de 2019) relativo a aquisição de crédito de IPI para compensação de débitos de IRRPJ e CSLL ano de 2002. • Autuação a Proforma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposta ausência de recolhimento de ICMS em operações de transferência interestaduais, no montante de R\$ 6.501 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 5.326 em 31 de dezembro de 2019). • Autuação a Proforma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposto recolhimento a menor decorrente da aplicação de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária em operações de transferência, no montante de R\$ 10.109 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 10.371 em 31 de dezembro de 2019). • Autuação a Proforma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2017, pela Receita Federal, no montante de R\$ 88.257 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 88.453 em 31 de dezembro de 2019) relativo à Cobrança de PIS e de COFINS, da competência de 2013. • Autuação a Proforma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2019, pela Receita Federal, no montante de R\$ 108.650 em 31 de dezembro de 2020 (105.791 em 31 de dezembro de 2019) relativo à Cobrança de PIS e de COFINS, das competências de 2014 e 2015.

22. **Imposto de renda e contribuição social - a) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos:** O IRRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis. Abaixo efeito do IR / CS diferidos detalhados por base:

	Controladora	Consolidado		
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>16.003</b>	<b>15.256</b>		
Ativo				
Provisões para contingências	3.526	(540)	4.066	
Prejuízo Fiscal / BCN	40.911	6.172	34.739	
Arrendamentos - CPC06 (R2)	4.239	525	3.714	
Provisão perda esperada recebíveis - IFRS9/CPC48	9.748	1.914	7.834	
Outros	0.707	4.019	(2.942)	
<b>Não Circulante</b>	<b>59.501</b>	<b>10.783</b>	<b>48.718</b>	
<b>Passivo</b>				
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>121.855</b>	<b>77.244</b>		
Ativo/Passivo				
Provisões para contingências	16.313	(5.380)	21.693	
Prejuízo Fiscal / BCN	160.440	38.296	122.144	
Mais Valia dos Ativos Líquidos de Companhias Adquiridas	(66.411)	2.024	(68.435)	
Amortização fiscal do ativo	(34.639)	(11.613)	(23.226)	
Arrendamentos - CPC06 (R2)	16.003	7.747	8.256	
Provisão perda esperada recebíveis - IFRS9/CPC48	9.748	607	9.141	
Outros	(6.783)	5.647	(12.430)	
<b>Não Circulante</b>	<b>94.471</b>	<b>30.328</b>	<b>64.143</b>	
<b>Detalhamento do não circulante</b>				
Ativo				
Provisões para contingências	121.855	77.244		
Passivo	(27.384)	(13.101)		
<b>Ativos/Passivos Diferidos</b>	<b>94.471</b>	<b>64.143</b>		

O Grupo avalia que não há riscos de recuperação dos saldos constituídos a título de imposto de renda e contribuição social diferidos, tendo em vista o estudo de recuperabilidade baseado em projeção de resultados futuros. b) Conciliação da taxa efetiva: A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado		
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>41.551</b>	<b>9.807</b>	<b>33.148</b>	<b>21.557</b>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Alíquota fiscal combinada				
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	(14.127)	(3.334)	(11.270)	(7.329)
Equivalência patrimonial	(1.826)	(1.600)	1.392	881
Subvenções governamentais (*)	80.669	9.420	80.669	9.420
Efeito IR s/ Prejuízo fiscal não reconhecido	(48.442)	-	(49.937)	2.776
Redução do valor recuperável do ativo	-	-	-	(11.577)
IRCS Diferido reconhecido s/ Prej. Fiscais reconhecido em 2020 gerado em anos anteriores	-	-	16.000	-
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>(5.491)</b>	<b>(2.315)</b>	<b>(8.205)</b>	<b>(3.750)</b>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	10.783	2.171	28.649	(9.579)
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>26%</b>	<b>22%</b>	<b>86%</b>	<b>44%</b>

(\*) Refere-se a exclusão da base de cálculo dos incentivos governamentais de acordo com a Lei Complementar 160 do ano de 2017. Todas as empresas do grupo optam pelo regime de tributação de lucro real mensal por estimativa. Conforme estimativas existentes de lucros tributáveis futuros, o Grupo estima recuperar os ativos fiscais diferidos existentes em um período de aproximadamente 10 anos:

Períodos	Controladora	Consolidado		
2021	1.631	7.844		
2022	2.112	9.747		
2023	8.521	19.370		
2024	8.372	22.790		
2025	8.823	23.035		
2026	8.156	26.105		
2027	8.368	27.272		
2028	8.586	29.773		
2029	5.068	24.596		
2030	2.112	7.264		
<b>Total</b>	<b>61.458</b>	<b>197.796</b>		

### 23. Contas a pagar - aquisição de subsidiária

	Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	
<b>Circulante</b>	<b>4.061</b>	<b>3.031</b>	
Valores a pagar aquisição Rede Rosário (*)	4.061	3.031	
<b>Não Circulante</b>	<b>8.000</b>	<b>12.000</b>	
Valores a pagar aquisição Rede Rosário	8.000	12.000	

(\*) Parcela migrada em decorrência dos pagamentos ocorridos em abril e julho e Outubro de 2020, respectivamente nos montantes de R\$ 192, R\$ 1,13 e R\$ 1.073 relativo a aquisição da rede Rosário com valor atualizado mensalmente pela variação do CDI. 24. **Patrimônio líquido - a) Capital social:** O capital social integralizado é de R\$ 1.043.663 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1.159.065 em 31 de dezembro de 2019), dividido em 123.812.773 ações ordinárias (123.812.773 em 31 de dezembro de 2019), nominativas, escriturais e sem valor nominal. O estatuto social do grupo autoriza, mediante deliberação do conselho de administração, o aumento do capital social até o limite de R\$ 1.500.000. Em Assembleia Geral Extraordinária do dia 23 de dezembro de 2020, foi aprovada redução do capital social da Companhia com saldo de prejuízos acumulados de R\$ 115.402. *Ações em tesouraria:* A quantidade de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2020 era de 1.202 ações, com registro no montante de R\$ 16.367, sem movimentações no período 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2020. *Agio em transações de capital:* Saldo em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 22.807, sem movimentação no período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2020, decorrente de agio na aquisição de ações de empresas para as quais a Companhia já detinha o controle. b) **Reserva de lucros - Reserva legal:** Constituída Reserva Legal à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 2.617, de acordo com os termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, com limite de até 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2019, não foi constituída reserva legal pelo fato do Grupo ter apresentado prejuízo. *Reserva estatutária:* É destinada a expansão das atividades do Grupo em montante não inferior a 5% do lucro líquido do exercício após deduções legais e estatutárias, conforme estatuto social da Companhia, não podendo exceder a 80% do capital social subscrito. c) **Reserva de Incentivos Fiscais:** A Companhia constitui reserva de incentivos fiscais referente a regimes fiscais estaduais, de acordo a lei complementar 160 de agosto de 2017, referente a destinação do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. d) **Dividendos:** O Estatuto social determina um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei nº 6.404/76, não foi constituído provisão para pagamento de dividendo mínimo obrigatório em função da destinação do lucro para as reservas obrigatórias: Reserva Legal e Reserva de Incentivos Fiscais. Em 2020 não houve lucros suficientes para a distribuição de dividendos.

Lucro Líquido do Exercício (-) Reserva Legal. (-) Reserva de Incentivos Fiscais. Base de cálculo de dividendos. 25. **Resultado por ação - Resultado básico:** O cálculo básico do resultado por ação em 31 de dezembro de 2020, foi feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, conforme quadro abaixo:

	Controladora/Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	
Resultado do exercício Atribuível aos acionistas	52.334	11.978	
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	122.611	122.611	
Resultado por ação básico (R\$)	0,427	0,098	
O Grupo não possui ações preferenciais. <b>Resultado diluído:</b> Não há efeitos diluidores no resultado por ação, sendo desta forma resultado básico igual ao resultado diluído.			

Continuação

Demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2019

	Saldos em 31/12/2019						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades (*)	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Outros	Consolidado
Receita Bruta.....	5.223.372	1.201.549	1.343.155	(857.983)	(1.343.155)	-	5.566.938
Receita Líquida.....	4.499.655	1.132.208	1.179.935	(830.571)	(1.179.935)	-	4.801.292
Lucro Bruto.....	392.451	345.386	131.787	-	(131.787)	-	737.837
Depreciação.....	(23.940)	(66.023)	(4.256)	-	4.256	(39.386)	(129.349)
Despesa Operacional (SGA).....	(295.940)	(260.030)	(88.540)	-	88.540	(5)	(555.975)
Outras Receitas (Despesas Operacionais e Participação em Controladas em conjunto.....	6.705	(861)	(2.319)	-	2.319	2.592	8.436
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos.....	79.276	18.472	36.672	-	(36.672)	(36.799)	60.949

(\*) O segmento operacional "Especialidades" apresenta informações sobre um investimento, que se qualifica como segmento operacional. A diferença com o valor contábil do empreendimento contabilizado pelo método de equivalência patrimonial na demonstração contábil consolidada do Grupo é apresentada como a eliminação em coligadas.
**Demonstração de ativos e passivos por segmento de negócio**

	Saldos em 31/12/2020						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em coligadas	Outros	Total Consolidado
Cientes.....	833.586	71.397	265.477	(143.020)	(265.477)	-	761.963
Impostos a recuperar.....	400.526	122.664	49.808	-	(49.808)	-	523.190
Estoque.....	771.938	131.904	175.516	-	(175.516)	-	903.842
Fornecedores.....	1.155.507	133.176	226.895	(143.020)	(226.895)	-	1.145.663
Impostos a recolher.....	93.038	45.630	18.256	-	(18.256)	-	138.668

DIRETORIA	
<b>Sammy Birmarcker</b> Diretor Presidente	<b>Maximiliano Guimarães Fischer</b> Diretor Executivo e de Relações com Investidores
CONTADORA	
Cátia Campos Victer Rodrigues - CRC-RJ 078.195/O-3	

**DECLARAÇÃO**

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado), tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão. Rio de Janeiro, 10 de março de 2021.

<b>Sammy Birmarcker</b> Presidente	<b>Maximiliano Guimarães Fischer</b> Diretor de Relações com Investidores
---------------------------------------	--

**DECLARAÇÃO**

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram o parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão. Rio de Janeiro, 15 de março de 2021.

<b>Sammy Birmarcker</b> Presidente	<b>Maximiliano Guimarães Fischer</b> Diretor de Relações com Investidores
---------------------------------------	--

PARECER DO CONSELHO FISCAL	
Rio de Janeiro, 15 de março de 2021.	<b>Elias de Matos Brito</b> Membro do Conselho Fiscal
PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
<b>Sammy Birmarcker</b> Armando Sereno Marcel Sapir Sun Park	<b>Manoel Birmarcker</b> Carlos Gros Rafael Teixeira

O **CONSELHO FISCAL** da **PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ARMACÊUTICOS S.A.**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, a proposta para a destinação do resultado, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores externos, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que expressa uma opinião sem ressalvas, datado de 15 de março de 2021, o CONSELHO FISCAL, por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados para deliberação e recomendam sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

<b>Gilberto Braga</b> Presidente do Conselho Fiscal	<b>Marcello Joaquim Pacheco</b> Membro do Conselho Fiscal
PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA	
Rio de Janeiro, 12 de março de 2021	<b>Lucia Maria Martins Casasanta</b> Membro Independente e com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária
PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
<b>Sammy Birmarcker</b> Armando Sereno Marcel Sapir Sun Park	<b>Manoel Birmarcker</b> Carlos Gros Rafael Teixeira

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.** Rio de Janeiro - RJ

**Opinão**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder à nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, forneceram a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.
**Reconhecimento de receita**

Conforme mencionado nas notas explicativas 1, 4b e 26, as receitas do Grupo são derivadas da venda de mercadorias, reconhecidas em momento específico do tempo. As vendas são pulverizadas, descentralizadas e que ocorrem em grande volume quando requerem controles internos e processos que garantam a integridade das operações e o reconhecimento da receita somente quando se dá a transferência de controle das mercadorias.

Devido à relevância dos montantes envolvidos e às características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo o volume e a segurança de captura de todas as vendas dentro do período de competência, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluem: (i) entendimento dos processos e controles internos da Companhia para mensuração e realização das vendas; (ii) procedimentos de confirmação externa para uma amostra da base que compõe o saldo de contas a receber mediante o envio de cartas de confirmação; (iii) verificação, por amostragem, das documentações suporte das vendas realizadas no exercício; (iv) por meio de uma amostragem analisamos o relatório de prazo médio de entrega das mercadorias, junto com os respectivos comprovantes de entregas; (v) teste de corte de competência das receitas, com base em amostra de transações e análise das devoluções realizadas em período subsequente; (vi) análise mensal das receitas utilizando dados agregados e desagregados para identificar relações ou movimentações dissonantes às nossas expectativas baseadas em nosso conhecimento da Companhia e do setor de distribuição e varejo; (vii) supervisão e revisão do trabalho do auditor independente da controlada D1000 Varejo e Farma S.A. e (viii) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as políticas de reconhecimento de receitas da Companhia adotadas pela administração, assim como as respectivas divulgações efetuadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

	Saldos em 31/12/2019						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em coligadas	Outros	Total Consolidado
Cientes.....	654.384	13.086	229.652	(114.063)	(229.652)	-	553.407
Impostos a recuperar.....	337.342	67.072	25.346	-	(25.346)	-	404.414
Estoque.....	768.286	129.448	139.429	-	(139.429)	-	897.734
Fornecedores.....	1.063.029	113.534	195.912	(114.063)	(195.912)	-	1.062.500
Impostos a recolher.....	41.244	37.870	17.169	-	(17.169)	-	79.114

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração do Grupo, entre outros, empréstimos e financiamentos e respectivos custos.

**30. Despesas operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
<b>Despesas Gerais e administrativas</b>				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros.....	<b>(72.927)</b>	(79.790)	<b>(98.974)</b>	(107.453)
Despesas da Estrutura.....	<b>(17.623)</b>	(17.575)	<b>(21.942)</b>	(19.606)
	<b>(90.550)</b>	<b>(97.365)</b>	<b>(120.916)</b>	<b>(127.059)</b>

**Despesas comerciais e de marketing**

Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros.....	<b>(56.213)</b>	(53.512)	<b>(255.737)</b>	(253.086)
Despesas da Estrutura.....	<b>(7.655)</b>	(5.717)	<b>(35.916)</b>	(32.952)
PCE - Contas a receber.....	<b>(2.547)</b>	(7.207)	<b>(2.547)</b>	(7.390)
	<b>(66.415)</b>	<b>(66.436)</b>	<b>(294.200)</b>	<b>(293.428)</b>

**Despesas com logística e distribuição**

Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros.....	<b>(133.917)</b>	(120.139)	<b>(135.408)</b>	(121.373)
Despesas da Estrutura.....	<b>(15.203)</b>	(12.357)	<b>(16.471)</b>	(14.114)
	<b>(149.120)</b>	<b>(132.496)</b>	<b>(151.879)</b>	<b>(135.487)</b>

**Despesa de Infraestrutura**

Despesas de depreciação e Amortização.....	<b>(11.827)</b>	(11.860)	<b>(34.856)</b>	(34.928)
Despesas de depreciação Direito de Uso.....	<b>(13.146)</b>	(12.076)	<b>(67.081)</b>	(60.371)

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL		
<b>Gilberto Braga</b>	<b>Elias de Matos Brito</b>	<b>Marcello Joaquim Pacheco</b>
DECLARAÇÃO		
Rio de Janeiro, 10 de março de 2021.		
<b>Sammy Birmarcker</b> Presidente	<b>Maximiliano Guimarães Fischer</b> Diretor de Relações com Investidores	
DECLARAÇÃO		
Rio de Janeiro, 15 de março de 2021.		
<b>Sammy Birmarcker</b> Presidente	<b>Maximiliano Guimarães Fischer</b> Diretor de Relações com Investidores	

**DECLARAÇÃO**

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado), tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão. Rio de Janeiro, 10 de março de 2021.

<b>Sammy Birmarcker</b> Presidente	<b>Maximiliano Guimarães Fischer</b> Diretor de Relações com Investidores
---------------------------------------	--

**DECLARAÇÃO**

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram o parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão. Rio de Janeiro, 15 de março de 2021.

PARECER DO CONSELHO FISCAL	
Rio de Janeiro, 15 de março de 2021.	<b>Elias de Matos Brito</b> Membro do Conselho Fiscal
PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
<b>Sammy Birmarcker</b> Armando Sereno Marcel Sapir Sun Park	<b>Manoel Birmarcker</b> Carlos Gros Rafael Teixeira

O **CONSELHO FISCAL** da **PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ARMACÊUTICOS S.A.**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, a proposta para a destinação do resultado, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores externos, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que expressa uma opinião sem ressalvas, datado de 15 de março de 2021, o CONSELHO FISCAL, por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados para deliberação e recomendam sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

<b>Gilberto Braga</b> Presidente do Conselho Fiscal	<b>Marcello Joaquim Pacheco</b> Membro do Conselho Fiscal
PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA	
Rio de Janeiro, 12 de março de 2021	<b>Lucia Maria Martins Casasanta</b> Membro Independente e com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária
PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
<b>Sammy Birmarcker</b> Armando Sereno Marcel Sapir Sun Park	<b>Manoel Birmarcker</b> Carlos Gros Rafael Teixeira

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

*Recuperabilidade de ativos não-financeiros ("Impairment")*

Conforme mencionado nas notas 4.b e c, 15 e 22, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui ativos não financeiros significativos, representados principalmente pelo ativo intangível, incluindo ágios por rentabilidade futura gerados na combinação de negócios, nas aquisições em redes varejistas e créditos fiscais diferidos.

Tais ativos são revisados anualmente com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio, devem ser submetidos a testes de recuperabilidade ("*impairment*") anualmente, independente de indicativos de deterioração. A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos, incluindo a definição das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos.

Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (ii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela Administração para recuperabilidade destes ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-o, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iv) avaliação da metodologia de cálculo e análise de sensibilidade das premissas; (v) supervisão e revisão do trabalho do auditor independente da controlada D1000 Varejo e Farma S.A. e (vi) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outros assuntos**

**Auditoria dos valores correspondentes**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 10 de março de 2020 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

**Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Baixa por impairment no goodwill (Nota 16).....	-	-	-	(34.050)
	<b>(24.973)</b>	<b>(23.936)</b>	<b>(101.937)</b>	<b>(129.349)</b>

**Outras despesas / receitas operacionais**

Outras.....	<b>4.049</b>	<b>6.589</b>	<b>23.314</b>	<b>5.069</b>
	<b>4.049</b>	<b>6.589</b>	<b>23.314</b>	<b>5.069</b>

**Outras despesas / receitas operacionais**

PCE - Contas a receber.....	-	-	<b>504</b>	(423)
PCE - Outros contas a receber.....	<b>(2.485)</b>	1.487	<b>(1.913)</b>	1.198
	<b>(2.485)</b>	<b>1.487</b>	<b>(1.409)</b>	<b>775</b>

**Participação nos lucros de coligadas e controladas**

Resultado de equivalência patrimonial.....	<b>(5.370)</b>	(4.706)	<b>4.096</b>	2.591
	<b>(5.370)</b>	<b>(4.706)</b>	<b>4.096</b>	<b>2.591</b>

**Total Despesas operacionais**.....

**31. Cobertura de seguros:** O Grupo e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

<b>Itens cobertos</b>	<b>Tipo de cobertura</b>	<b>Limite máximo de indenização</b>
Instalações, equipamentos e estoques.....	Incêndio/Raio/Explosão	1.545.459
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido).....	Lucros Cessantes	<b>625.854</b>
<b>Total</b> .....		<b>2.171.313</b>

**32. Avals, fianças e garantias:** O Grupo possuía fianças nos Bancos Safra, Itaú, Bradesco e CCB no montante de R\$ 26.471 em 31 de dezembro de 2020, (R\$ 21.032 em 31 de dezembro de 2019) relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores e ações judiciais, cuja taxa média anual de contratação é de 3% do total das referidas operações e são renovados anualmente.

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
<b>Sammy Birmarcker</b> Armando Sereno Marcel Sapir Sun Park	<b>Manoel Birmarcker</b> Carlos Gros Rafael Teixeira
DECLARAÇÃO	
Rio de Janeiro, 10 de março de 2021.	
<b>Sammy Birmarcker</b> Presidente	<b>Maximiliano Guimarães Fischer</b> Diretor de Relações com Investidores
DECLARAÇÃO	
Rio de Janeiro, 15 de março de 2021.	
<b>Sammy Birmarcker</b> Presidente	<b>Maximiliano Guimarães Fischer</b> Diretor de Relações com Investidores

**DECLARAÇÃO**

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado), tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão. Rio de Janeiro, 10 de março de 2021.

<
---